

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



Circular
384/2020

Safra de
Soja
2020/2021

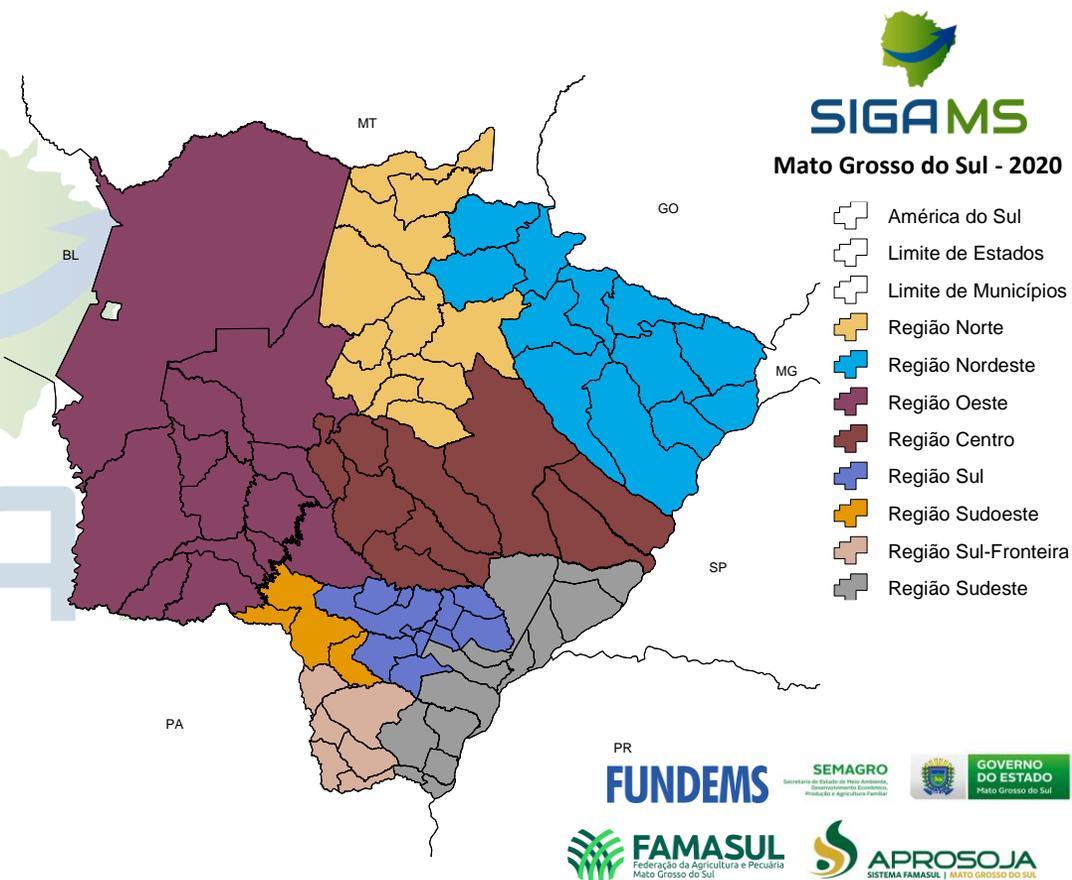
Na segunda semana do mês de novembro deu-se continuidade ao levantamento de plantio e desenvolvimento da safra de soja 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se às estádio fenológico, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, plantio, além de informações econômicas.

A área plantada de soja no estado de Mato Grosso do Sul está estimada em **3,645 milhões de hectares**, aumento de 7,55% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,591 milhões de toneladas**.

A semana passada foi marcada pela superação da média plantada no mesmo período das últimas 5 safras. Os últimos 7 dias foram chuvosos no estado, variando de 5 a 100 mm acumulado, as condições climáticas estão favorecendo o desenvolvimento da cultura, na grande maioria das lavouras pode-se observar plantas viçosas que demonstram um bom potencial produtivo.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja safra 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 09 e 13 de novembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 82,4 mm no município de Bandeirantes, 100 mm em Camapuã, 71 mm em Corguinho, 17 mm em Coxim, 77 mm em Jaraguari, 3 mm em Pedro Gomes, 67 mm em Rio Negro, 42 mm em Rio Verde de Mato Grosso, 70,4 mm em São Gabriel do Oeste e 1,6 mm em Sonora.

Estadio fenológico: entre VE e V4 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie milho tiguera (*Zea mays* L.). As espécies que apresentaram incidência entre ausente e baixa foram capim colchão (*Digitaria ciliaris*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), guanxuma (*Sida* spp.), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), caruru (*Amaranthus* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*), buva (*Conyza* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e trapoeraba (*Commelina* spp.)

Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de *stand* inicial.

Plantio: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

Clima: produtores relatam que nesta safra o clima está diferente na região, a precipitação acumulada nos últimos 2 meses está abaixo da média e isso traz preocupação quando se tem o plantio para finalizar e a cultura para desenvolver. Entretanto, na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 45 mm.

Safra de Soja

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 09 e 13 de novembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 40 mm nos municípios de Alcinópolis, Paranaíba e Cassilândia, 30 mm em Chapadão do Sul, 35 mm em Costa Rica e 20 mm em Paraíso das Águas.

Estadio fenológico: entre VE e V3 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie milho tiguera (*Zea mays* L.).

Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de stand inicial.

Plantio: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

Clima: produtores relatam que nesta safra o clima está diferente na região, a precipitação acumulada nos últimos 2 meses está abaixo da média e isso traz preocupação quando se tem o plantio para finalizar e a cultura para desenvolver. Entretanto, na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 35 mm.

Safra de Soja



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 09 e 13 de novembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 60 mm em Bodoquena, 80 mm em Bonito, 35 mm em Guia Lopes da Laguna, 20 mm em Jardim, 30 mm em Bela Vista e 32 mm em Maracaju.

Estadio fenológico: entre VE e V4 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies capim amargoso (*Digitaria insularis*), milho tiguera (*Zea mays* L.) e buva (*Conyza* spp.). Entretanto, a espécie que apresentou incidência entre ausente e baixa foi a trapoeraba (*Commelina* spp.).

Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de stand inicial.

Plantio: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mau distribuída. Em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram a ser bem distribuídas. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 45 mm.

Safra de Soja

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 09 e 13 de novembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 26 mm no município de Sidrolândia, 40 mm em Campo Grande, 30 mm em Nova Alvorada do Sul, 28 mm em Ribas do Rio Pardo, 36 mm em Rio Brillhante, 20 mm em Santa Rita do Pardo e 32 mm em Terenos.

Estadio fenológico: entre VE e R1 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies picão preto (*Bidens pisolata*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), trapoeraba (*Commelina spp.*) e erva quente (*Spermacoce latifolia*).

Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de stand inicial.

Plantio: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mau distribuída. Em alguns municípios chovia e em outros não, entretanto na semana passada as chuvas passaram a ser bem distribuídas. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 25 mm.

Safra de Soja

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 09 e 13 de novembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 47 mm no município de Dourados, 65 mm em Douradina, 40 mm em Fátima do Sul, 18 mm em Angélica, 50 mm em Caarapó, 20 mm em Deodápolis, 15 mm em Glória de Dourados, 55 mm em Itaporã, 45 mm em Ivinhema, 22,5 mm em Juti e 30 mm em Vicentina.

Estadio fenológico: entre VE e R1 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies trapoeraba (*Commelina spp.*), milho tiguera (*Zea mays L.*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Entretanto, as espécies que apresentaram incidência entre ausente e baixa foram e capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e buva (*Conyza spp.*).

Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de stand inicial.

Plantio: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mau distribuída. Até então em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram ter melhor distribuição. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 25 mm.

Safra de Soja

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 09 e 13 de novembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 88 mm no município de Ponta Porã, 87 mm em Laguna Carapã e 86 mm em Antônio João.

Estadio fenológico: entre VE e R1 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Entretanto, as espécies que apresentaram incidência entre ausente e baixa foram milho tiguera (*Zea mays* L.) e buva (*Conyza* spp.).

Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de stand inicial.

Plantio: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mau distribuída. Até então em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram ter melhor distribuição. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 45 mm.



Safra de Soja



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 09 e 13 de novembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 25 mm no município de Amambai, 15 mm em Coronel Sapucaia, Paranhos e Sete Quedas, 10 mm em Tacuru, 30 mm em Aral Moreira.

Estádio fenológico: entre VE e V3 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie milho tiguera (*Zea mays* L.). As espécies que apresentaram incidência entre ausente e baixa foram caruru (*Amaranthus* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*), buva (*Conyza* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.).

Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de stand inicial.

Plantio: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mau distribuída. Até então em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram ter melhor distribuição. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 45 mm.

Safra de Soja

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 09 e 13 de novembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 30 mm nos municípios de Anaurilândia e Batayporã, 15 mm em Bataguassu e Iguatemi, 40 mm em Itaquirá, 20 mm em Eldorado, 5 mm em Japorã, 60 mm em Jateí, 10 mm em Mundo Novo, 50 mm em Naviraí, 35 mm Nova Andradina, 55 mm em Novo Horizonte do Sul e 40 mm em Taquarussu.

Estadio fenológico: entre VE e V2 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre média a alta para as espécies buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Para as espécies, capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e milho tiguera (*Zea mays* L.) foi encontrada incidência entre ausente e média. As espécies que se encontram entre ausente e baixa foram picão preto (*Bidens pilosa*), trapoeraba (*Commelina* spp.), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), guanxuma (*Sida* spp.) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*).

Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de stand inicial.

Plantio: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

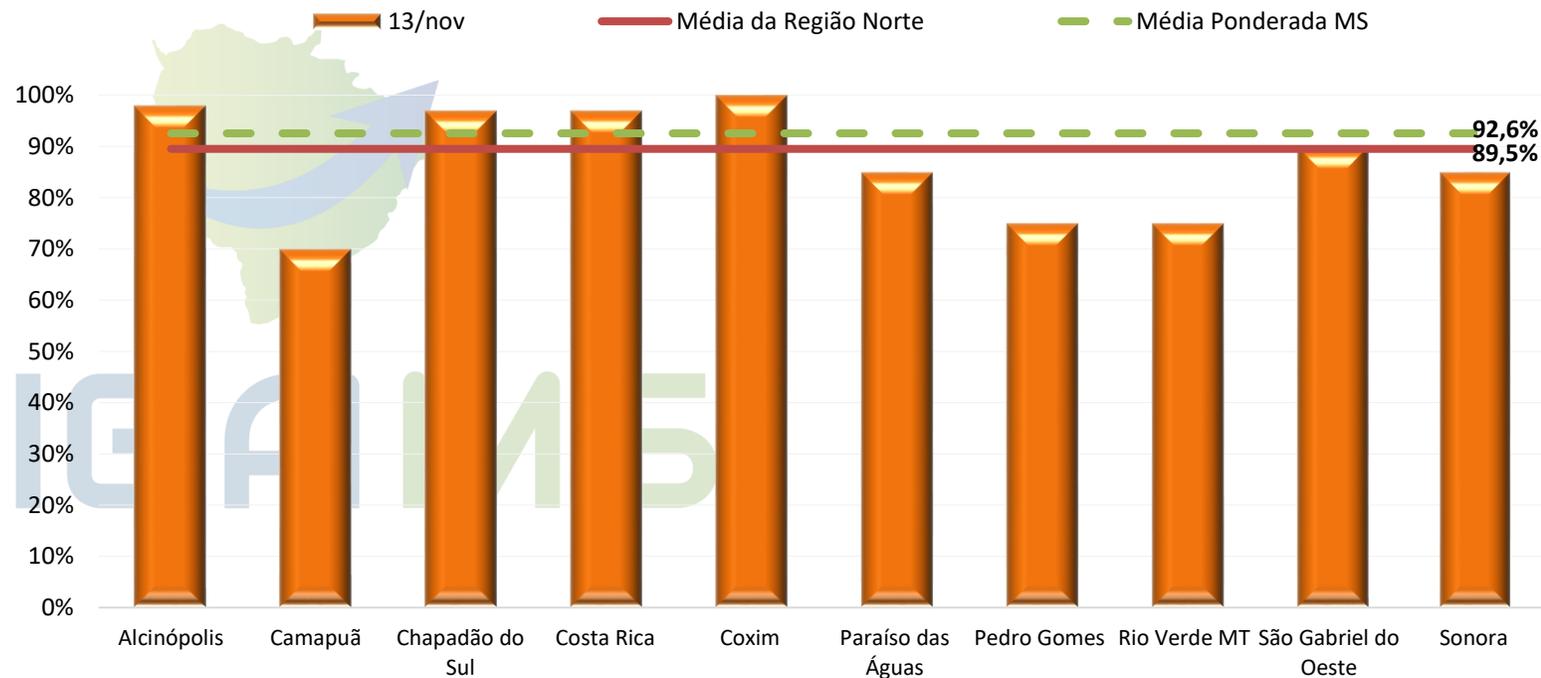
Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mau distribuída. Até então em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram ter melhor distribuição. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 25 mm.

Plantio da Soja 2020/2021

Evolução do plantio da soja

Nos gráficos 1, 2 e 3, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na data de 13/11/2020, a área plantada de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou 92,6%.

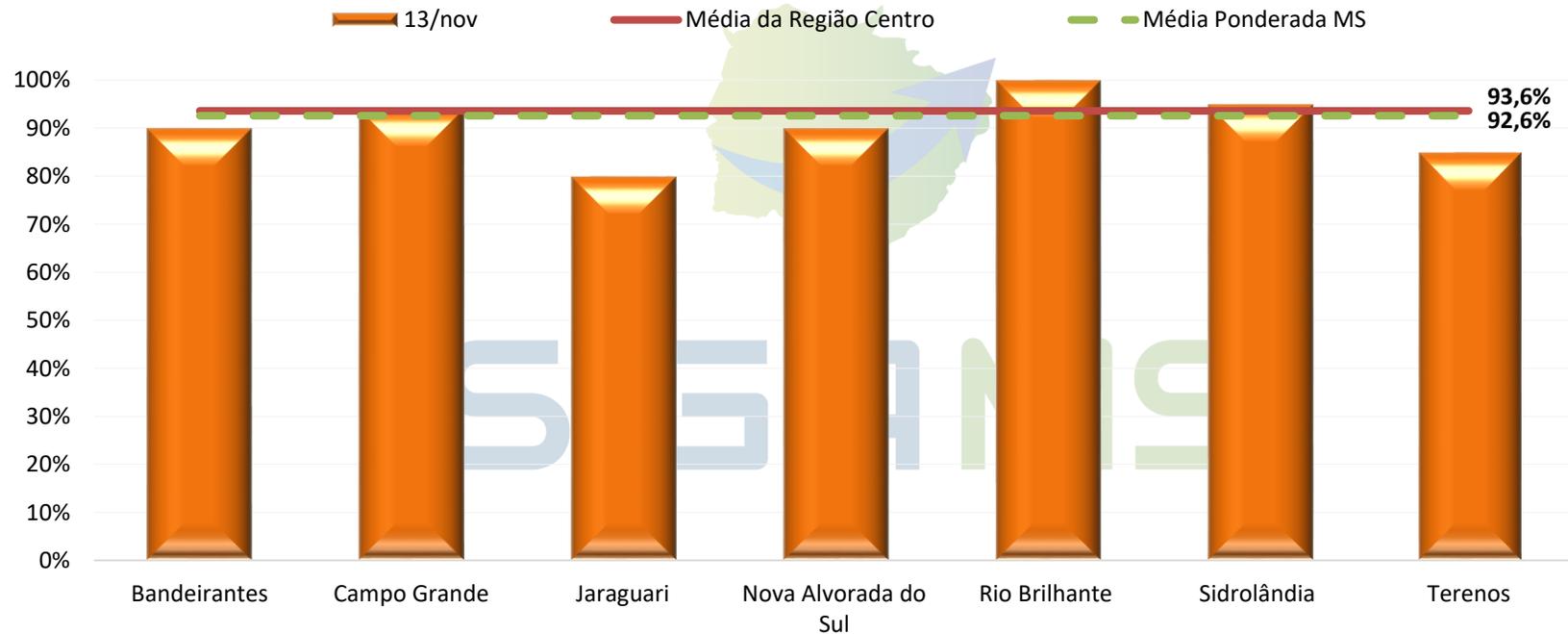
Gráfico 1 - Plantio da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio da Soja 2020/2021

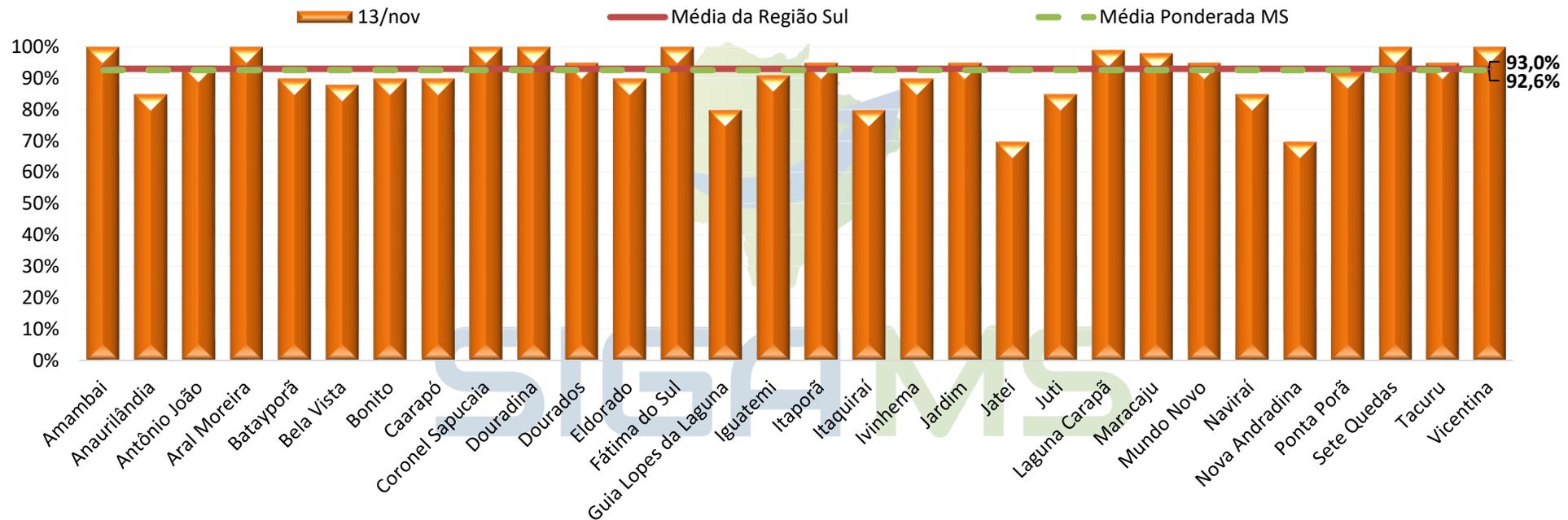
Gráfico 2 - Plantio da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio da Soja 2020/2021

Gráfico 3 - Plantio da soja na região sul de MS

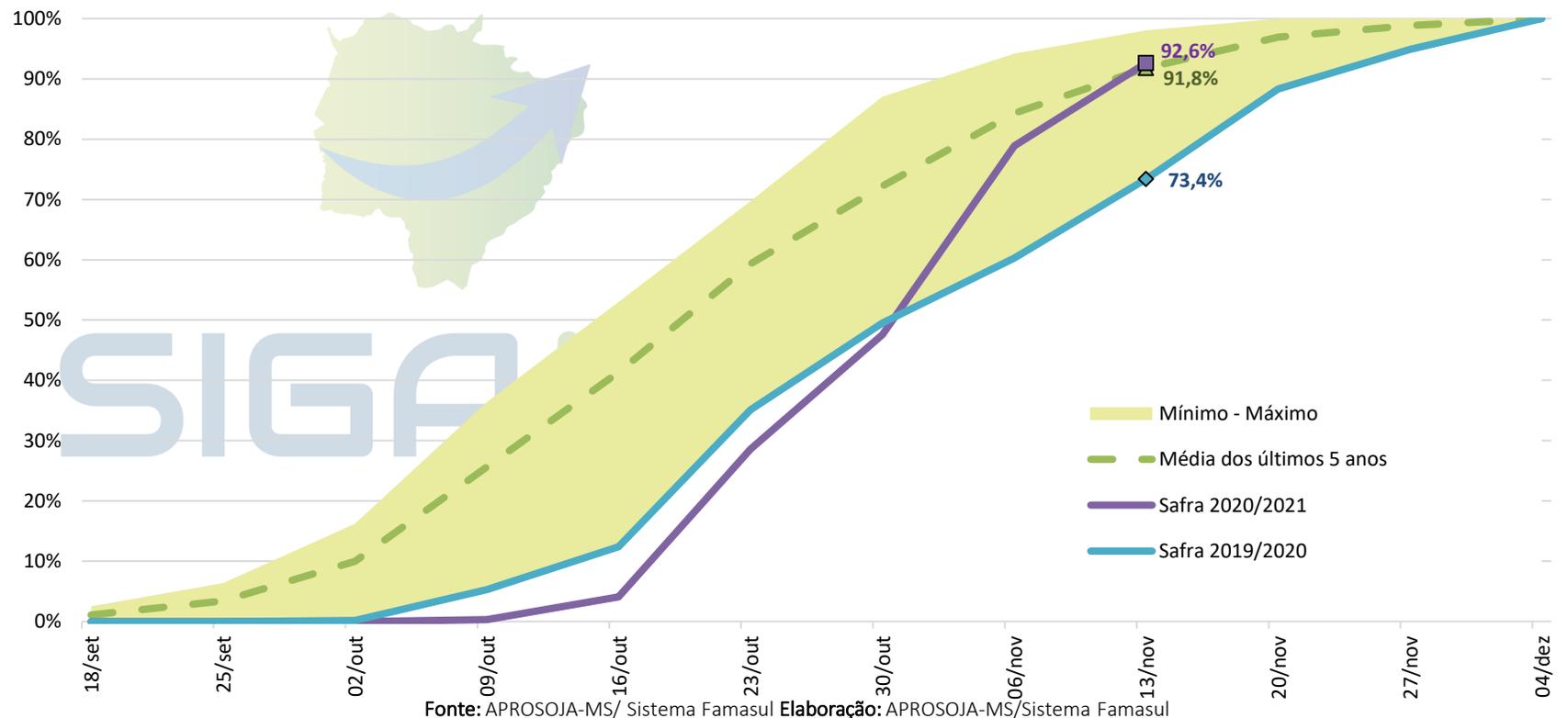


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região centro está com o plantio mais avançado, com média de 93,6%, enquanto a região sul está com 93,0% e a região norte com 89,5% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente 3,375 milhões de hectares.

Plantio da Soja 2020/2021

Gráfico 4 - Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras



No gráfico 4 visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área semeada na safra 2020/2021, encontra-se superior em aproximadamente 19,20%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 13 de novembro.

Com umidade no solo os produtores aproveitaram para dar continuidade ao plantio. A evolução nos últimos sete dias foi de aproximadamente 13,7% para o estado.

Estimativa da Safra de Soja 2020/2021

Em comparação aos dados da safra anterior (2019/2020), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 7,55%, passando de 3,389 milhões para 3,645 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 2,35% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 11,325 milhões de toneladas na safra 2019/2020 para 11,591 milhões de toneladas na safra 2020/2021). A produtividade para a próxima safra está estimada em 53 sc/ha.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – As previsões demonstram grande variação na precipitação, a expectativa é que a produção da safra seja dentro da média dos últimos 5 anos.
- 2 – haverá problema no plantio do milho 2ª safra? Não teremos problemas na semeadura do milho 2ª safra. Para que não haja impacto, a soja tem que estar com menos de 60% da área implantada até o dia 06 de novembro. Como chegamos em 6 de novembro com 78,9% de área plantada de soja superou-se a porcentagem mínima de plantio para esta data. Desde o dia 09 de outubro até 06 de novembro foram plantados 2,876 milhões de hectares de soja, sendo esse total de área disponível para semeadura do milho 2ª safra supera todas as últimas áreas plantadas de milho 2ª safra no Estado.



SOJA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

3,645
Milhões de ha

53
Sc/ha

11,591
Milhões de Ton.

R\$ 170,88/sc*

54,50%
Safrá 2020/21



MILHO 2ª SAFRA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

1,895
Milhão de ha

93,4
Sc/ha

10,618
Milhões de Ton.

R\$ 71,50/sc*

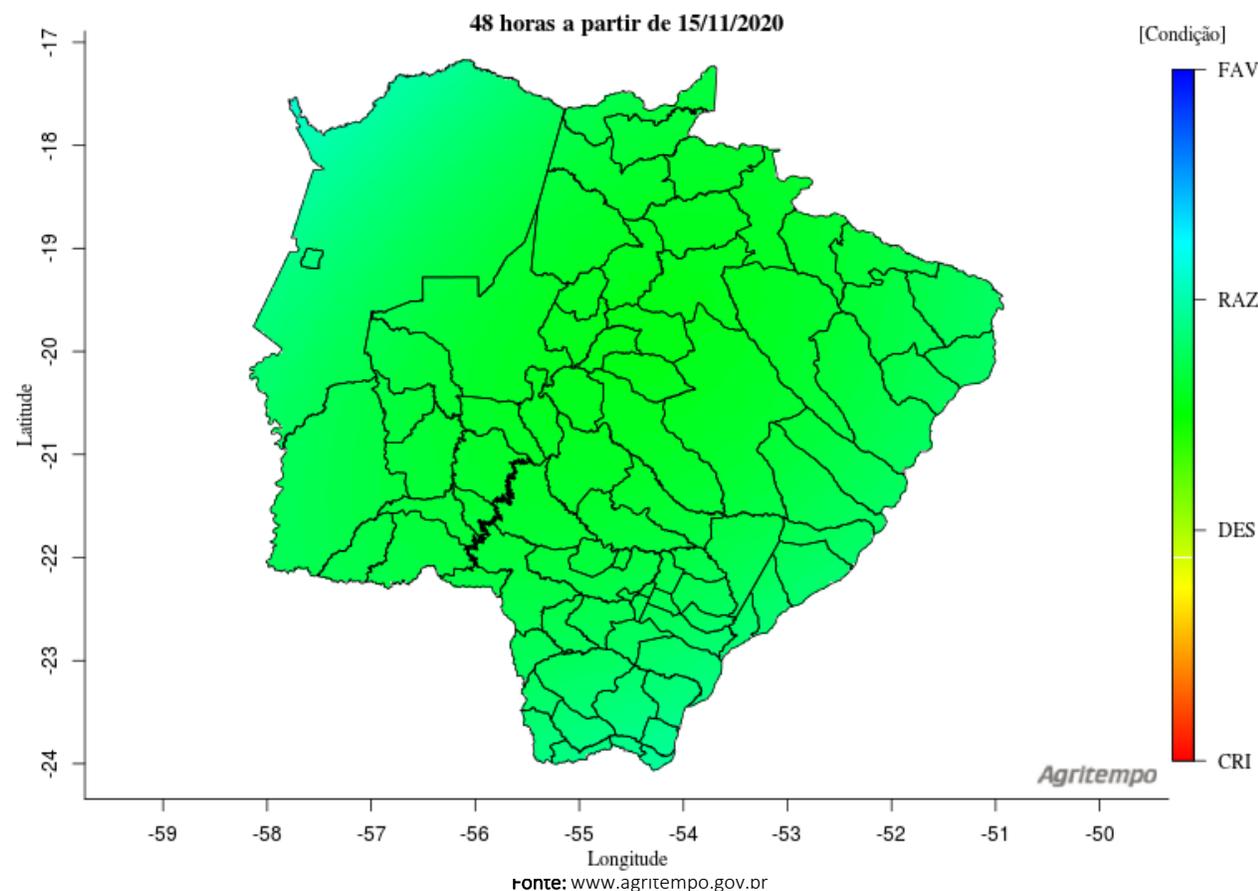
70,00%
Safrá 2020

*Preço disponível

Condições para Manejo do Solo

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **15/11/2020**, em Mato Grosso do Sul, há condições razoáveis para realizar o manejo do solo.

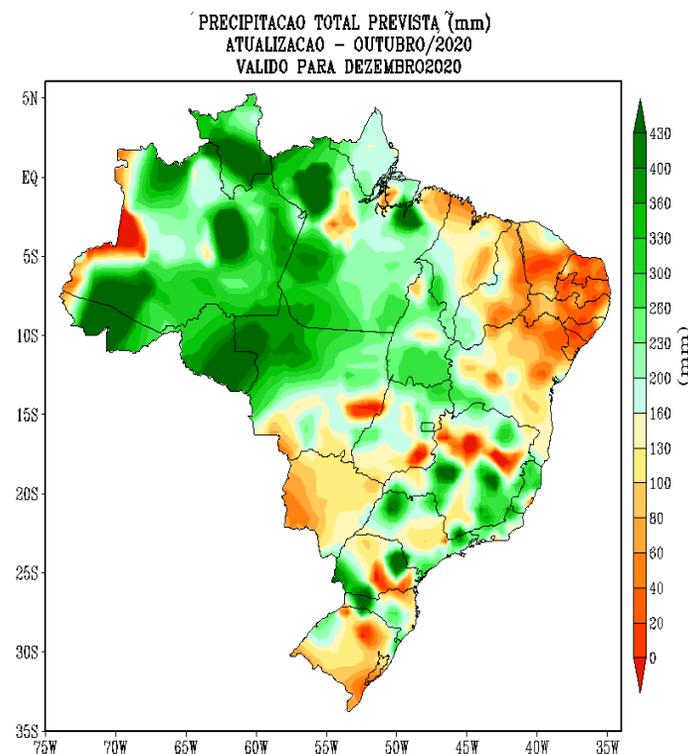
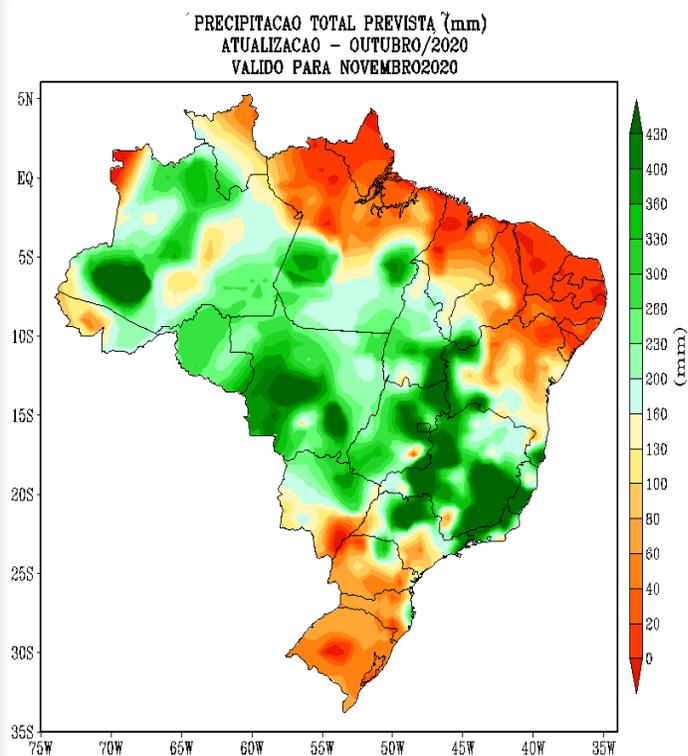
Figura 1 – Condições para manejo a partir de 15 de novembro de 2020.



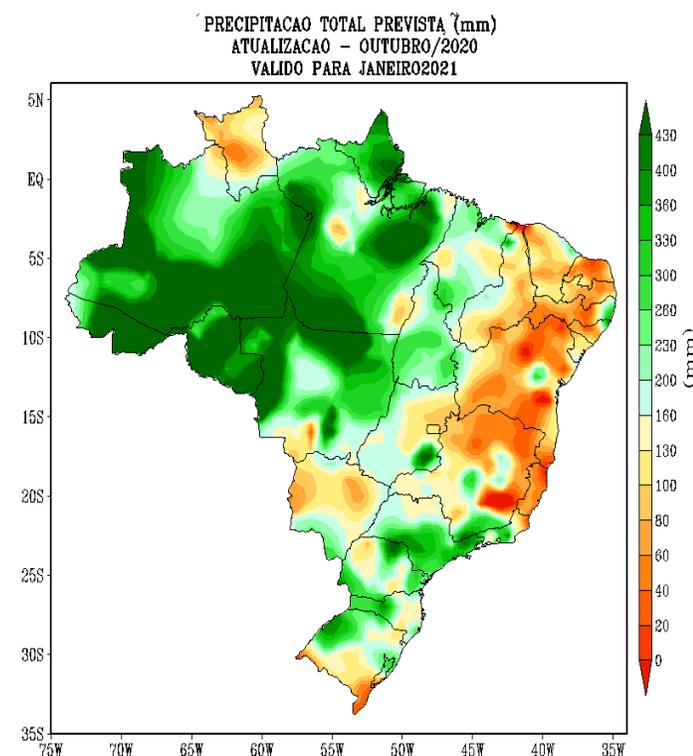
Prognóstico de precipitação total

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico de precipitação total para o estado nos meses de novembro, dezembro e janeiro/2021 apresenta irregularidade nas chuvas. O mês de novembro a chuva será com maior intensidade nas regiões oeste, norte e nordeste, chegando no máximo a 400 mm. Em dezembro as chuvas serão espalhadas no estado, com tendência de pancadas isoladas; o acumulado será de no máximo 230 mm. O mês de janeiro as chuvas serão concentradas nos municípios de fronteiras do estado, o acumulado será de no máximo 260 mm.



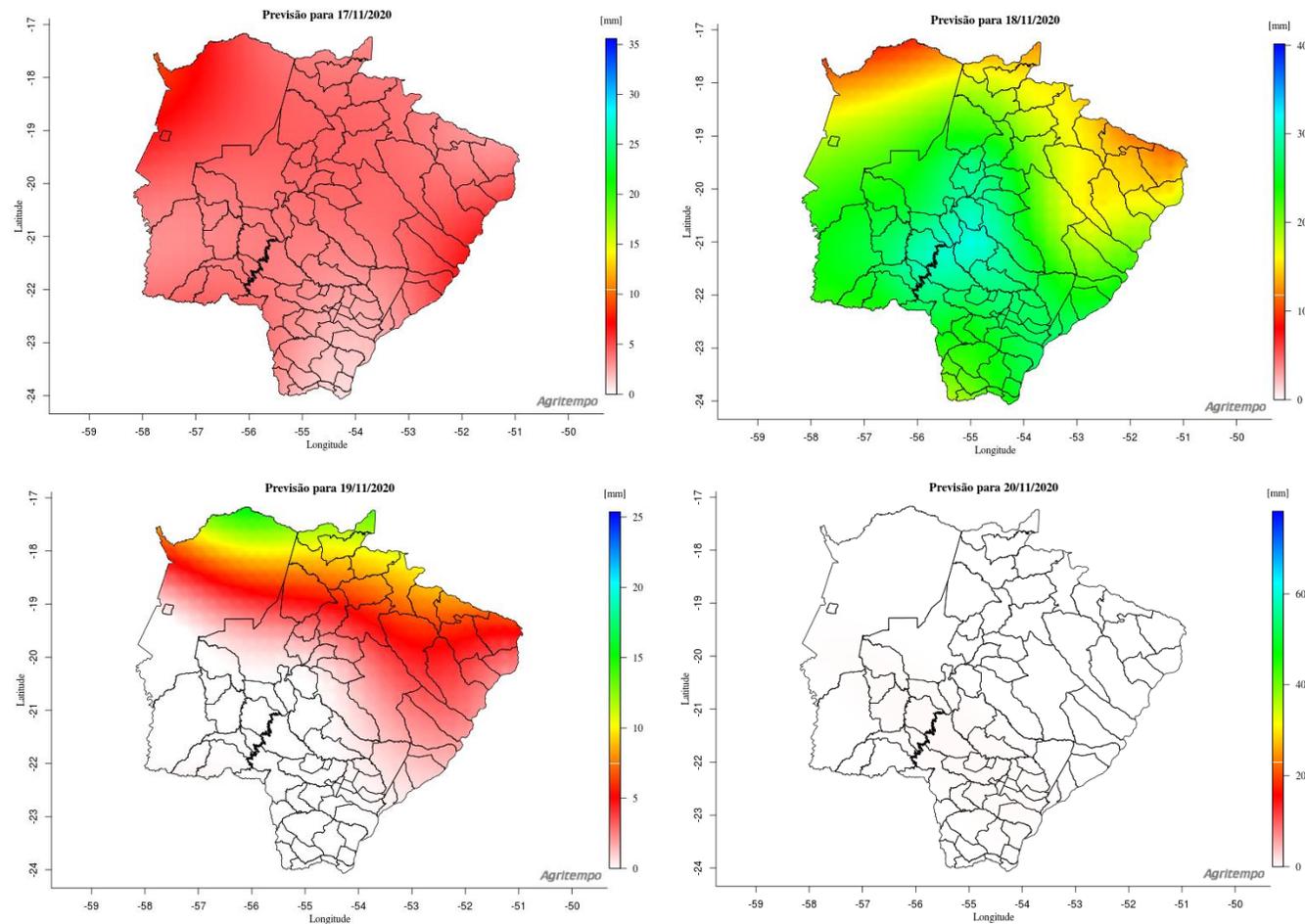
Fonte: www.portal.inmet.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre o dia 17 e 20 de novembro, há possibilidade de chuva no estado, de no máximo 35 mm.

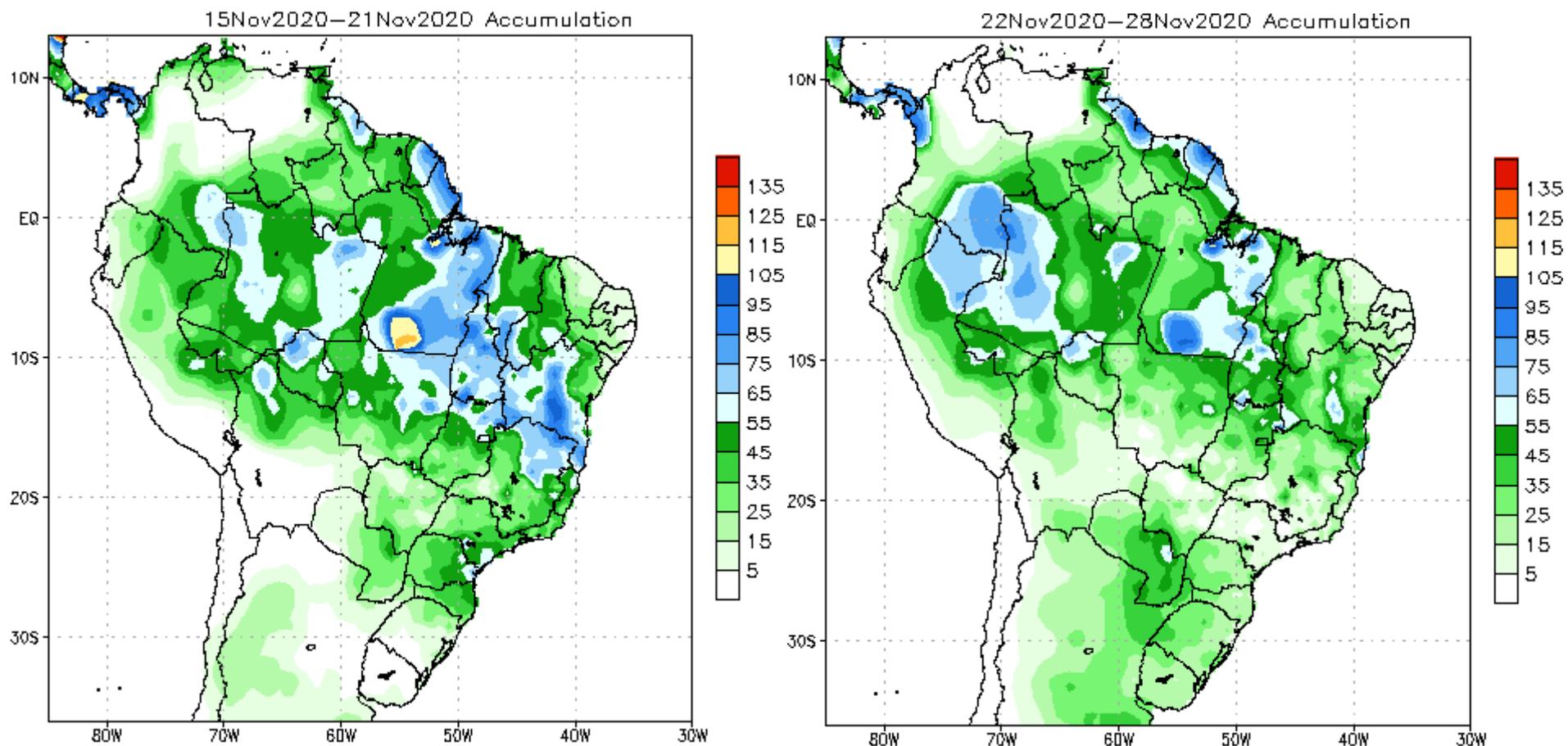
Figura 2 - Previsão do tempo para o período de 17 a 20 de novembro.



Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em todo estado.

Figura 3 - Previsão do tempo estendida – 15 a 28 de novembro de 2020.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

09 a 16 de Novembro

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 174,00/sc na praça de Ponta Porã.

Entre os dias 09 a 16 de novembro a saca de soja no MS teve ligeira desvalorização de 0,58%, sendo cotada a R\$ 170,88 (Tabela 1). As cotações seguiam ritmo crescente nas últimas semanas, mas os preços internos da soja recuaram pressionados especialmente pela desvalorização do dólar frente ao Real e as boas perspectivas para a safra 2020/21. O preço médio do mês de novembro ficou em R\$ 173,28/sc no comparativo com novembro do ano passado, houve avanço nominal de 115,68%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 80,34/sc.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja a ser comercializada até a colheita da safra de soja 2020/2021 que ocorrerá apenas em final de janeiro de 2021.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 09 a 16/11/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

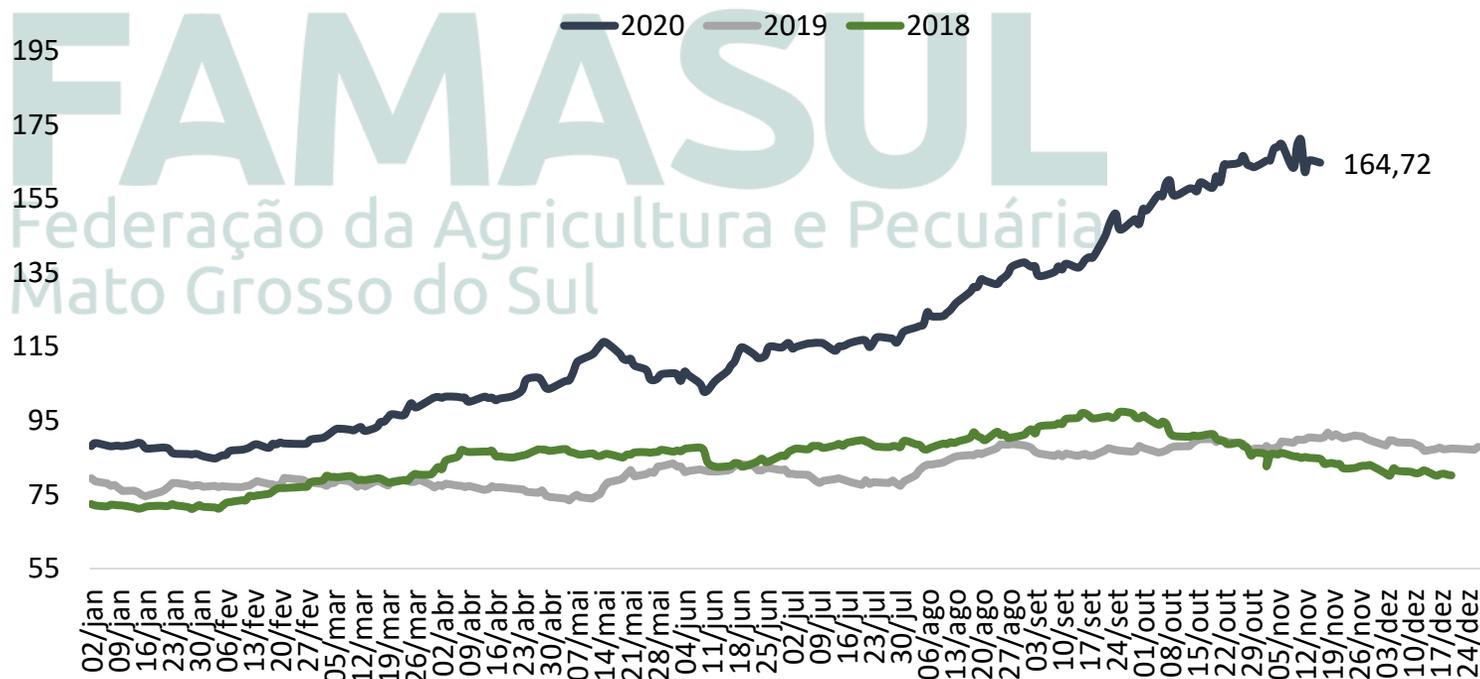
Município	09/nov	11/nov	12/nov	13/nov	16/nov	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	174,00	175,00	175,00	171,00	171,00	-1,72	-2,29
Chapadão do Sul	171,00	172,00	172,00	168,00	168,00	-1,75	-1,75
Dourados	172,00	173,00	173,00	173,00	173,00	0,58	0,00
Maracaju	172,00	173,00	173,00	173,00	173,00	0,58	0,00
Ponta Porã	171,00	172,00	172,00	174,00	174,00	1,75	1,16
Sidrolândia	173,00	174,00	174,00	172,00	172,00	-0,58	-1,15
Sonora	170,00	171,00	171,00	167,00	167,00	-1,76	-1,76
São Gabriel do Oeste	172,00	173,00	173,00	169,00	169,00	-1,74	-1,74
Preço Médio	171,88	172,88	172,88	170,88	170,88	-0,58	-0,94

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq valorizou 0,16% entre 09 a 16 de Novembro, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 164,72** no fechamento do dia 16 (Gráfico 5). Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 82,54%.

Gráfico 5 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 09 de novembro, o MS já havia comercializado 54,50% da safra 2020/21, avanço de 12 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 6).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 54,50%.

FAMASUL
Federação da Agricultura
Mato Grosso do Sul



Safra 2020/21

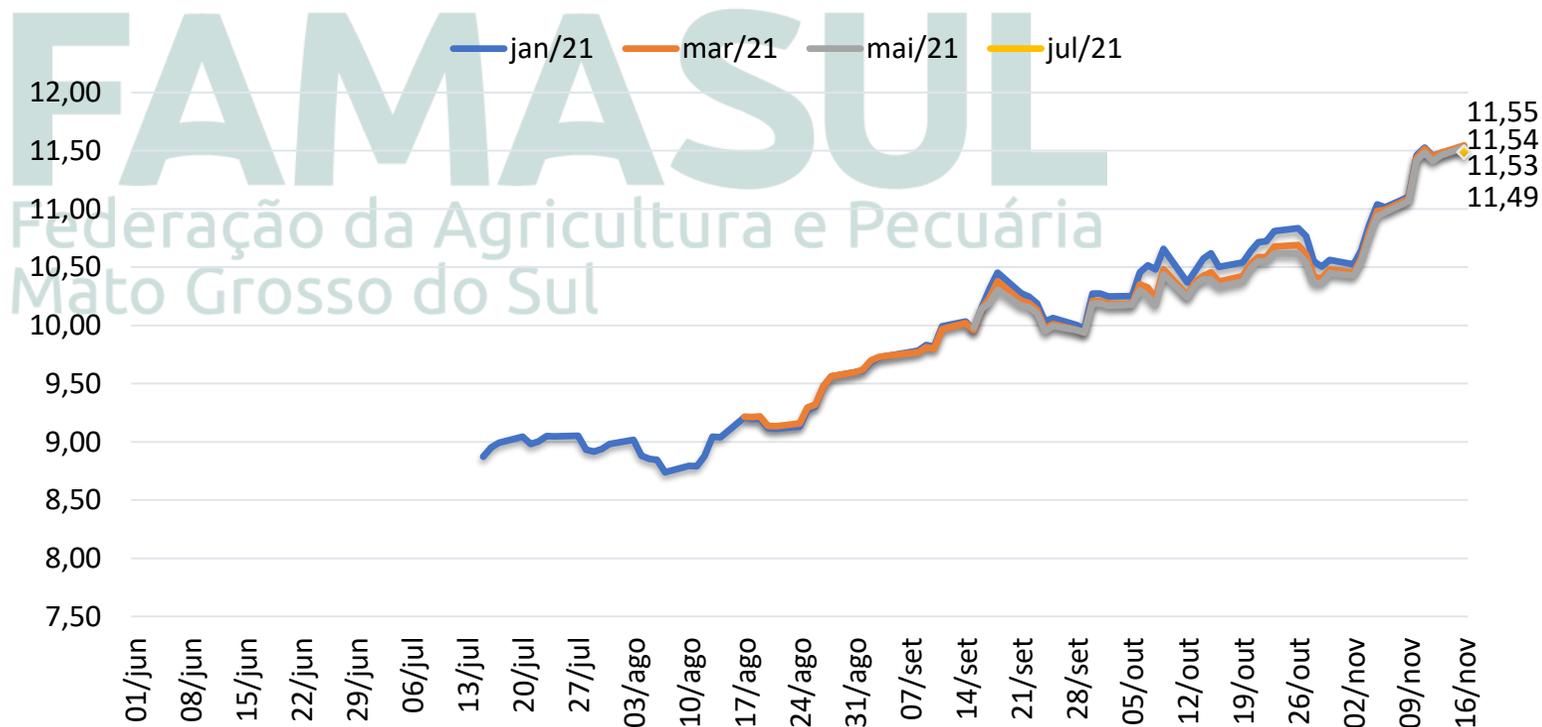
▲
Avanço de 12
Pontos
Percentuais em
relação a Safra
2019/20

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 16/11 valorizadas acima do patamar de US\$ 11,00 por bushel (Gráfico 7).

Os contratos com vencimento em janeiro/21, março/21 e maio 2021 registraram US\$ 11,54, US\$ 11,55 e US\$ 11,53/bushel, valorização de, 3,87%, 4,13% e 4,20% respectivamente. No dia 16 iniciou o contrato de julho de 2021 sendo cotado a US\$ 11,49/bushel.

Gráfico 7 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



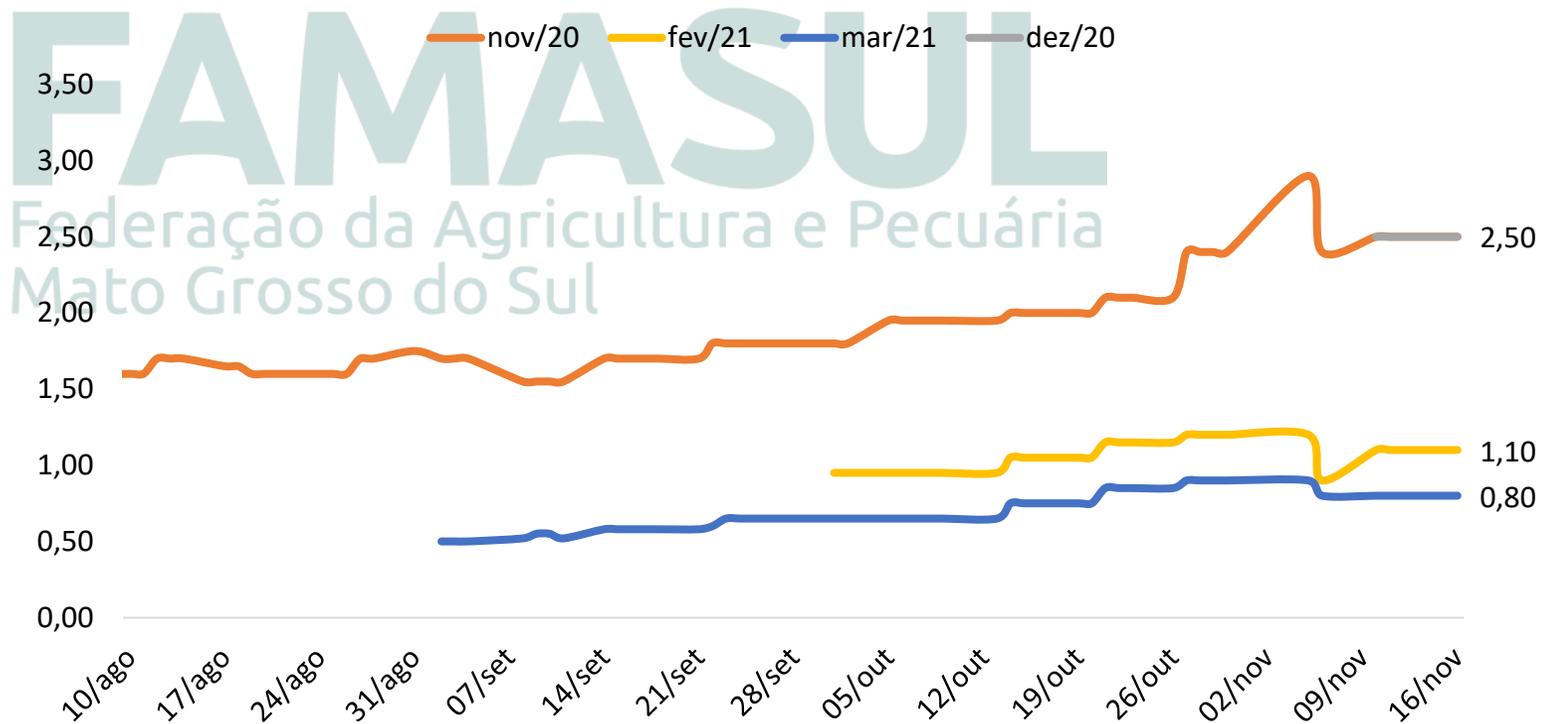
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 16/11 com valorização nos contratos.

Os contratos de novembro de 2020 e fevereiro de 2021 valorizaram 4,17% e 22,22% no período, sendo cotados a US\$ 2,50 e US\$ 0,80, respectivamente. No dia 10/11 iniciou o contrato de dezembro 2020 cotado a US\$2,50. O contrato de março de 2021 permaneceu estável no período, sendo cotado a US\$ 1,10 (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

09 a 16 de Novembro

O preço da saca do milho, em MS, desvalorizou 1,55% entre 09 a 16 de Novembro de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 71,50 (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço médio do milho em Mato Grosso do Sul de 09 a 16/11/2020- Em R\$ por saca de 60 kg.

As cotações do milho no mercado interno recuaram seguindo à desvalorização do dólar. Quanto ao preço médio do mês de novembro cotado a R\$ 72,15, no comparativo com novembro do ano passado, houve avanço nominal de 115,38%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 33,50/sc.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada da safra que acabara de ser colhida.

Município	09/nov	11/nov	12/nov	13/nov	16/nov	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	73,00	73,00	72,00	72,00	72,00	-1,37	1,41
Chapadão do Sul	72,00	72,00	72,00	71,00	71,00	-1,39	1,43
Dourados	74,00	75,00	74,00	73,00	72,00	-2,70	-1,37
Maracaju	74,00	74,00	73,00	72,00	72,00	-2,70	0,00
Ponta Porã	73,00	73,00	72,00	72,00	72,00	-1,37	1,41
Sidrolândia	73,00	73,00	72,00	71,00	71,00	-2,74	0,00
Sonora	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	0,00	1,45
São Gabriel do Oeste	72,00	72,00	72,00	72,00	72,00	0,00	1,41
Preço Médio	72,63	72,75	72,13	71,63	71,50	-1,55	0,70

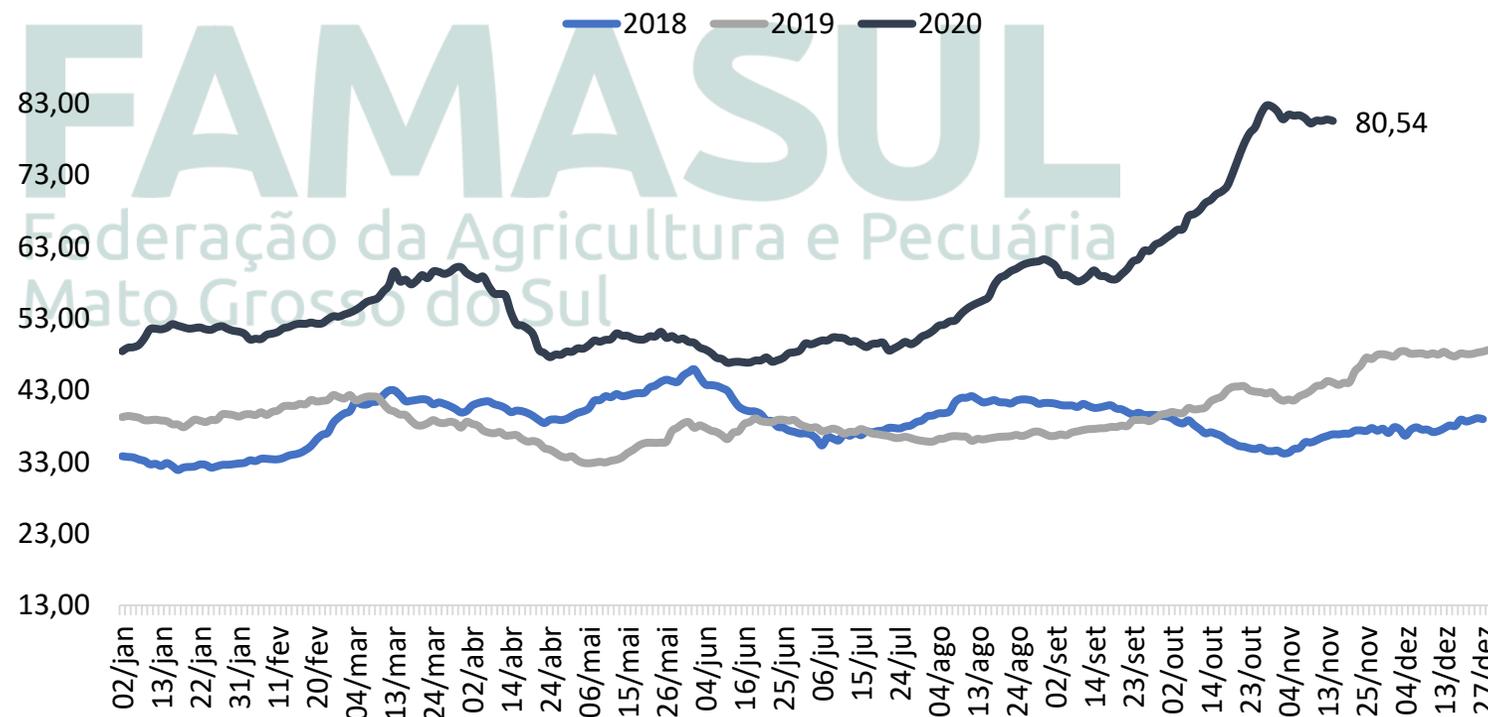
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 9 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou desvalorização de 0,46%, em relação ao dia 09/11, e fechou 16/11 cotado a **R\$ 80,54**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 82,67% (Gráfico 9).

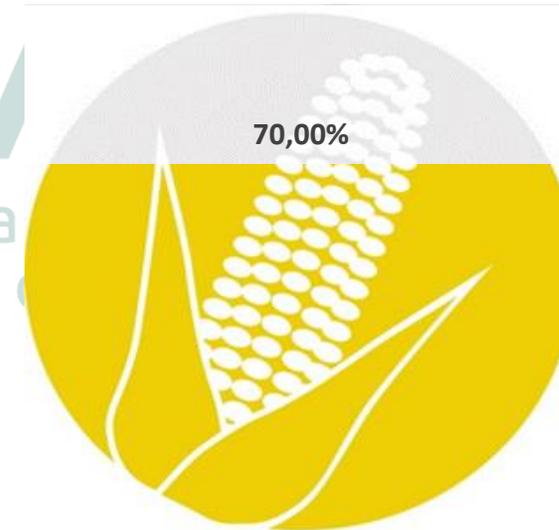


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 09 de novembro, o MS já havia comercializado 70,00% do milho 2º safra 2020, avanço de 2 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019 (Gráfico 10).

A comercialização do
milho 2ª safra atingiu
70%.



Safra 2020

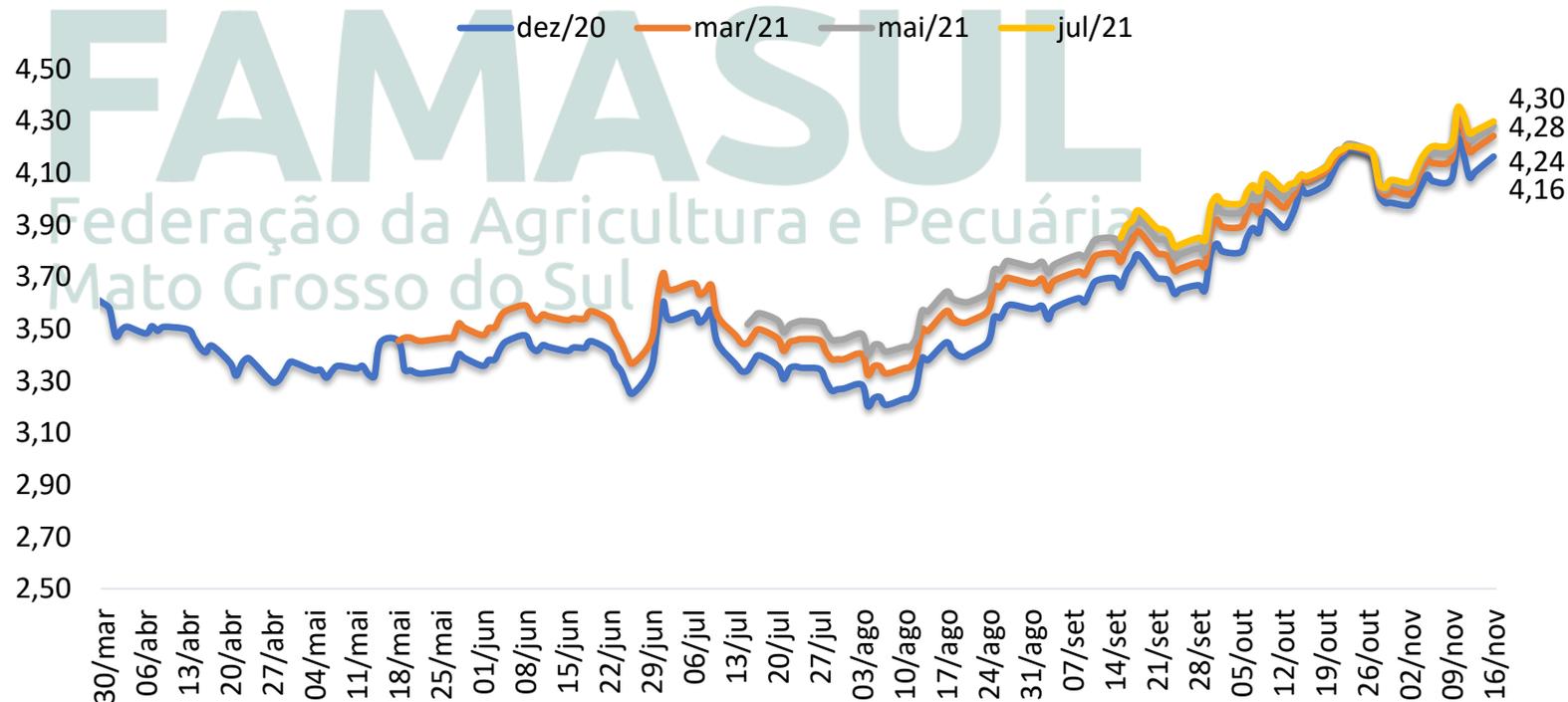
Avanço de 2 Pontos
Percentuais em
relação a Safra 2019

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização em todos os contratos no fechamento de 16/11.

O vencimento de dezembro/20 registrou valorização de 2,15% sendo cotado a US\$ 4,16 por bushel. Os contratos de março de 2021, maio de 2021 e julho de 2021 valorizaram 2,17%, 2,21% e 2,02%, entre 09/11 e 16/11, encerraram ao valor de US\$ 4,24, US\$ 4,28 e US\$ 4,30 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

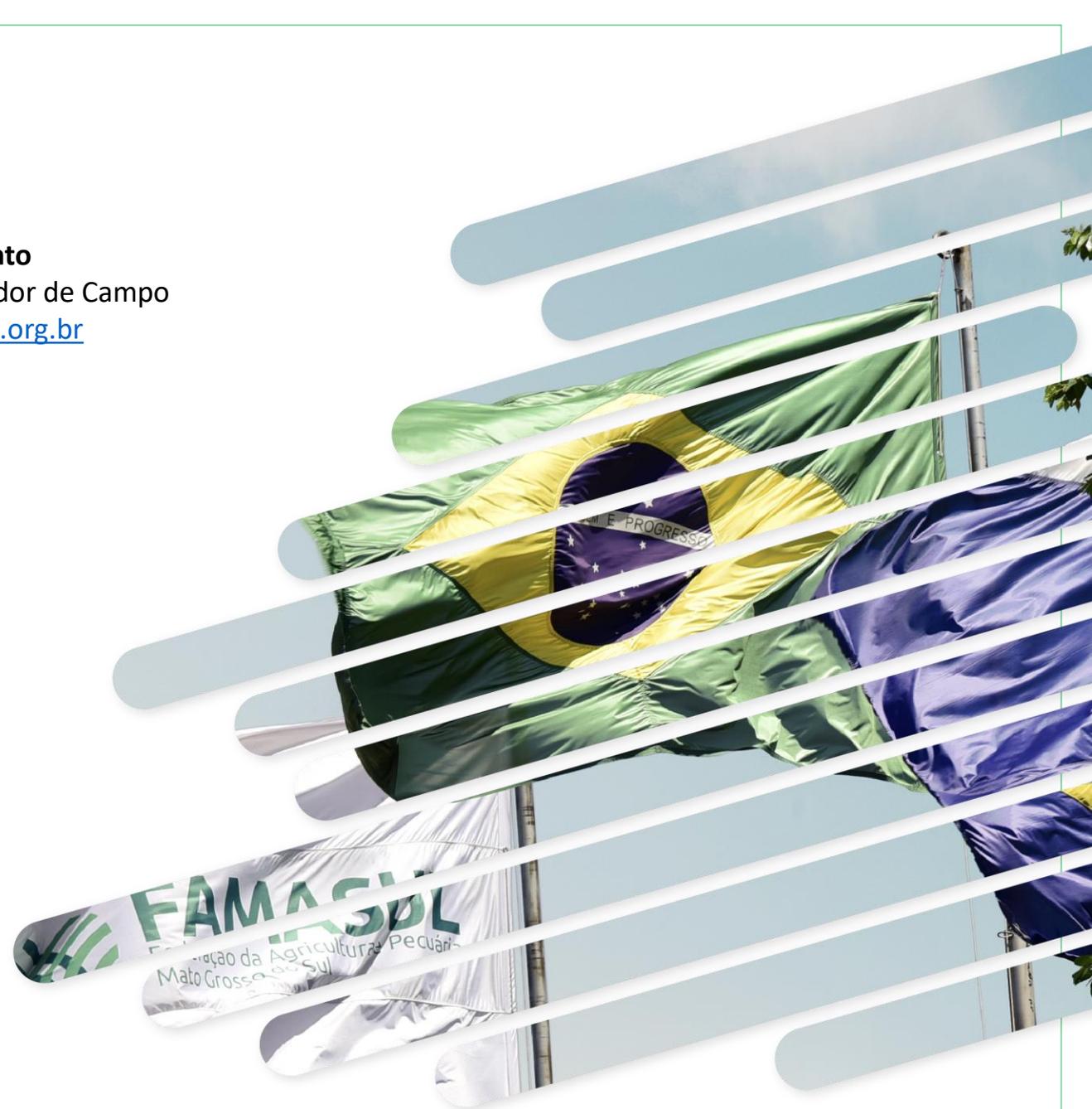
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

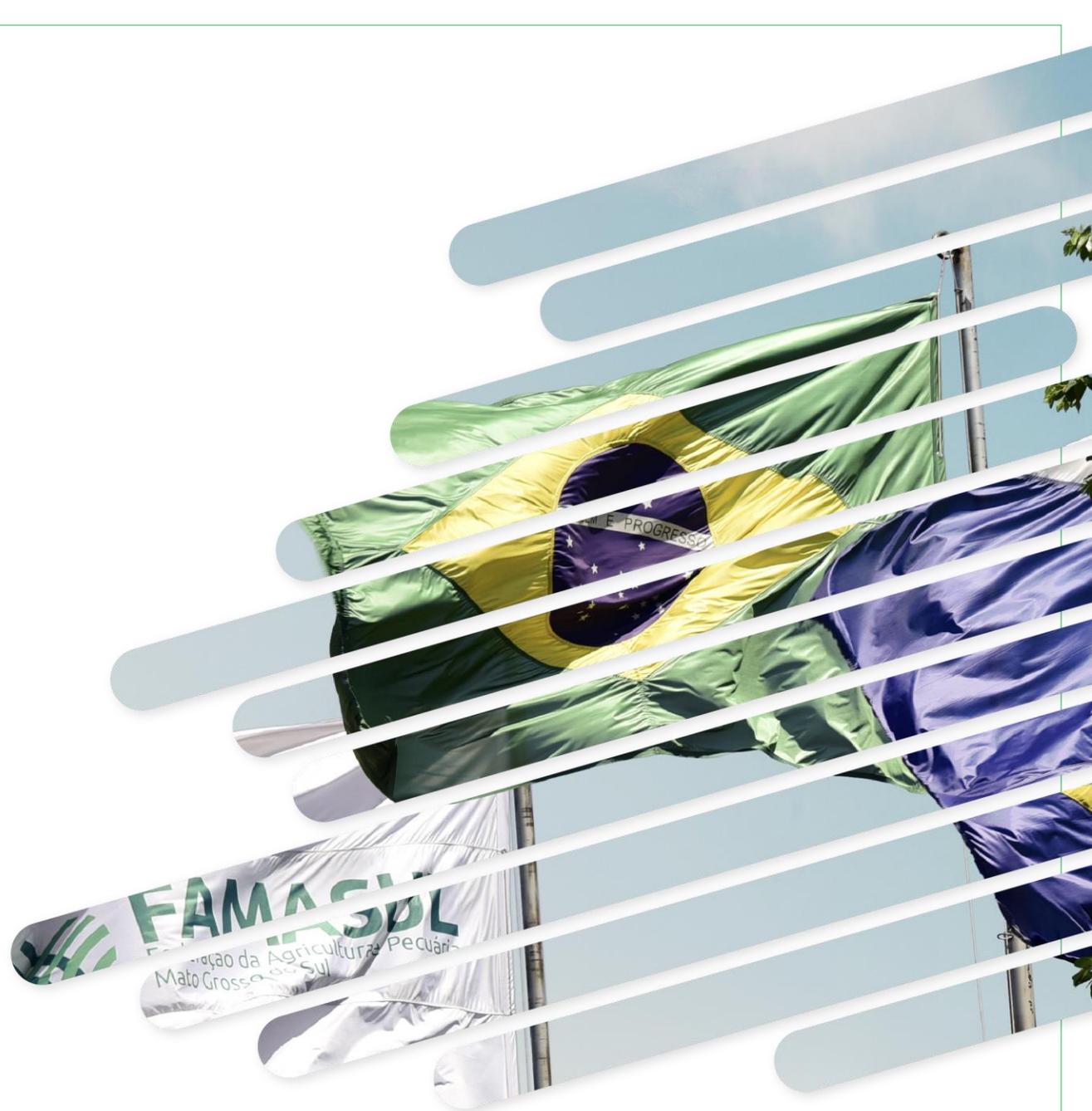
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Frederico Azevedo e Silva
Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

